



CADERNO DO PRODUTOR



COOPEROESTE

JUNTOS PARA FAZER A DIFERENÇA



DIREÇÃO COOPEROESTE

Presidente

Sebastião Vilanova

Vice-Presidente

Ademir Wieszorek

Secretária

Sueli Bavaresco

Diretor Financeiro

Aldo Postal

Vice-Diretor Financeiro

João Mallmann

Superintendente

Marcelo Kehl

MATRIZ

COOPEROESTE

Linha Bela Vista das Flores, BR 163,
KM 76, São Miguel do Oeste/SC

(49) 3631-0200

Indústria de Laticínios - UHT

Linha Bela Vista das Flores, BR 163,
KM 76, São Miguel do Oeste/SC

(49) 3631-0200

FILIAIS

Agropecuária e Mercado Cooperoeste São Miguel do Oeste/SC

Rua Marçílio Dias, 2181, Bairro São Luiz

(49) 3622-1646

Agropecuária Cooperoeste Abelardo Luz/SC

Loja 01. Assentamento 25 de Maio

Loja 2. Rua Professor José de Andrade, 520, Bairro Santa Luzia

(49) 98814-4151

(49) 99150-7279

Agropecuária Cooperoeste São José do Cedro/SC

Rua Santos Dumont, 975, Centro

(49) 99125-8450

Agropecuária Cooperoeste São Lourenço do Oeste/SC

Rua Duque de Caxias, 416, Centro

(49) 99971-8094

Agropecuária Cooperoeste Cunha Porã/SC

Rua Santa Catarina, 571, Centro

(49) 3198-1371

Agropecuária Cooperoeste Marmeleiro/PR

Avenida Dambrós e Piva, 428, Sala 01, Centro

(46) 2808-0988

Fábrica de Rações Oeste Nutrição

Rod. SC 160, KM 38, Bom Jesus do Oeste/ SC

(49) 3346-2908

Indústria de Laticínios - Produção de queijo

Rod. SC 156, Linha Navegantes, s/n, Lajeado Grande/SC

(49) 99192-1961

Indústria de Laticínios - Produção de queijo

Linha 26 de Outubro, s/n, São Miguel do Oeste/Sc

(49) 3664-6445

CADERNO DO PRODUTOR

DADOS DO PRODUTOR

Nome da propriedade: _____

Produtor: _____

Município: _____

CONTATOS

Técnico: _____

Veterinário: _____

Transportador: _____



Ouvidoria (sugestões/reclamações)

 (49) 3631-0215

2023

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
①	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

1 - Confraternização Universal

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	②①	22	23	24	25
26	27	28				

21 - Carnaval

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	⑧	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

8 - Dia Internacional da Mulher

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
7 - Paixão de Cristo					1	
2	3	4	5	6	⑦	8
⑨	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	②①	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

9 - Páscoa 21 - Tiradentes

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
	①	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
⑭	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

1 - Dia do Trabalhador 14 - Dia das Mães

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	
4	5	6	7	⑧	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

8 - Corpus Christi

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
25 - Dia do Colono e Motorista					1	
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	②⑤	26	27	②⑧	29
30	31					

28 - Dia do Agricultor

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
⑬	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

13 - Dia dos Pais

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	⑦	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

7 - Independência do Brasil

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	⑫	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

12 - Nossa Senhora Aparecida

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
2 - Finados			1	②	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	⑮	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

15 - Proclamação da República

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	②⑤	26	27	28	29	30
31						

25 - Natal

2024

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	(1)	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

1 - Confraternização Universal

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	(13)	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29		

21 - Carnaval

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
					8 - Dia Internacional da Mulher	1 2
3	4	5	6	7	(8)	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	(29)	30
31						

29 - Paixão de Cristo 31 - Páscoa

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
(21)	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1 - Dia do Trabalhador	(1)	2	3 4
5	6	7	8	9	10	11
(12)	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	(30)	31	

12 - Dia das Mães 30 - Corpus Christi

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	(6)	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	(25)	26	27
(28)	29	30	31			

25 - Dia do Colono e Motorista
28 - Dia do Agricultor

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
(11)	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

11 - Dia dos Pais

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	(7)
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

7 - Independência do Brasil

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	(12)
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

12 - Nossa Senhora Aparecida

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	(2)
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	(15)	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

15 - Proclamação da República

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	(25)	26	27	28
29	30	31				

25 - Natal



Nossa história iniciou com os assentamentos da reforma agrária em Santa Catarina, no ano de 1996, quando produtores se uniram para industrializar e comercializar o que era produzido pelas famílias assentadas. Hoje, com 25 anos de história, atuamos nas áreas de laticínios, desde a coleta até a industrialização e comercialização, rações e minerais e lojas agropecuárias, com a comercialização de mais de 50 produtos próprios nas marcas Amanhecer, Terra Viva e Oeste Nutrição.

Nossa missão

Contribuir para melhorar as condições de vida das famílias, tornando o mundo mais humano.

Nossa visão

Sermos uma cooperativa verdadeiramente sustentável

Nossos valores

Confiabilidade: estabelecer relacionamentos baseados na confiança, entregando e recebendo aquilo que foi combinado.

Cidadania: oportunizar as pessoas sua participação justa e igualitária na sociedade.

Competência: fazer sempre bem feito.

Humanização: respeitar e fazer o bem para as pessoas.

Sustentabilidade: agir equilibrando os aspectos social, econômico e ambiental.

Cooperação: cooperar e agir em busca do bem coletivo.

CRITÉRIOS PARA SER ASSOCIADO DA COOPEROESTE

Contribuir com os objetivos da cooperativa, comercializando sua produção agrícola com a Cooperoeste.

Integralizar na Cota Capital o valor equivalente a 10 (dez) sacas de milho com preço mínimo do estado de Santa Catarina, podendo ser pago em 3 vezes. Fonte: Conab.

Participar de um dia de capacitação que será promovido pela Cooperoeste.

O pedido de associado será tratado de acordo com o Art. 7 do Estatuto:

ART. 7 – O ingresso no quadro associativo da Cooperativa será por meio de requerimento de admissão direcionado ao Conselho Diretor.

§ – Compete ao Conselho Diretor analisar e aprovar o pedido, observando os critérios de admissão estabelecidos neste estatuto e no Regimento Interno da Cooperativa.

QUAIS AS VANTAGENS QUE O PRODUTOR TEM AO SE ASSOCIAR NA COOPEROESTE?

Participar dos programas que a Cooperativa desenvolve para seus associados.

Os associados participam dos resultados e na distribuição das sobras da COOPEROESTE, isto quando aprovado em assembleia.

Na venda do leite para a indústria é capitalizado 0,2% do valor, o qual ficará integralizado na cota capital. E na compra de produtos nas Casas Agropecuárias e Fábrica de Rações da Cooperoeste, é capitalizado 1%, o qual será distribuído no ano seguinte (após assembleia) em forma de crédito nas lojas agropecuárias.

COMO FUNCIONA A COTA CAPITAL?

É o capital integralizado pelo associado ao aderir o Quadro Social da Cooperativa, sendo que esse valor é sobre a compra e venda na Cooperoeste.

QUANDO TEREI DIREITO A RECEBER A COTA CAPITAL?

Quando completar 60 anos, poderá retirar 90% do valor integralizado e continuar sócio. Sendo que este valor será devolvido/pago ao associado em 2 parcelas anuais. Quando pedir demissão de sócio, o valor será devolvido/pago de acordo com a quantidade de cotas integralizadas.

O associado poderá pedir demissão quando quiser, para tanto, serão cumpridas as normas expostas acima e haverá a avaliação do Conselho Diretor.

QUAIS AS OBRIGAÇÕES?

Participar das atividades desenvolvidas pela Cooperoeste.

Integralizar as Cotas Partes.

Comunicar expressamente à Cooperoeste as alterações cadastrais relevantes, tais como: domicílio e residência, sempre que ocorrerem.

Participar de projetos quando a Cooperativa necessitar, tais como: captação de recursos de instituições financeiras para investimento e capital de giro.

CHEGOU O APP DA COOPEROESTE

Um aplicativo simples e prático que facilita a gestão da sua propriedade.



NOTÍCIAS



PREVISÃO
DO TEMPO



OFERTAS

Consulte as compras realizadas, o volume de leite entregue e detalhes da análise. Tenha acesso à nota fiscal eletrônica e também ao saldo da Cota Capital. Confira os valores capitalizados com a venda e compra de produtos e também o crédito para adquirir novas mercadorias.

BAIXE AGORA.
Cadastre-se e tenha tudo na palma da sua mão!

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para baixar ou pesquise Cooperoeste na loja de apps do seu celular.



ÁREA DO PRODUTOR



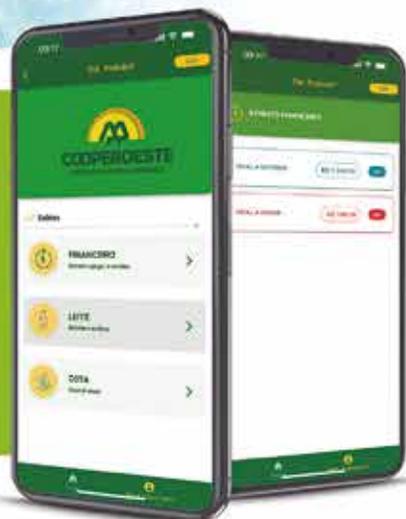
Financeiro - Extrato a pagar e receber



Leite - Extrato e análise



Cota Capital



SALA DO LEITE DE ACORDO COM A IN 77/2018

Local próprio e específico para a instalação do tanque de refrigeração e armazenagem do leite. Deve ser: mantido sob condições adequadas de limpeza e higiene. Sem presença de animais. Ser coberto, arejado, pavimentado e de fácil acesso ao veículo coletor. Recomenda-se isolamento por paredes. Ter iluminação natural e artificial adequadas. Ter ponto de água corrente de boa qualidade para lavagem dos utensílios de coleta.

RESFRIAMENTO

Tanque por expansão direta: refrigerar o leite até temperatura igual ou inferior a 4°C (quatro graus Celsius) no tempo máximo de 3h (três horas) após o término da ordenha; Indústria - receber com no máximo 7°C

MANEJO DE ORDENHA

Somente lavar os tetos que chegarem sujos e se lavar secar com toalha de papel.
Retirar os 3 (três) primeiros jatos de leite numa caneca de fundo preto.
Aplicar solução pré-dip (aguardar 30 segundos), secar com toalha de papel descartável.
Colocar o conjunto de ordenha.
Retirar o conjunto quando cessar o fluxo contínuo de leite.
Aplicar solução pós-dip.

Gordura Mínimo 3%
Proteína Mínimo 2,9%
Lactose Mínimo 4,3%
Sólidos totais Mínimo 11,4%
Sólidos desengordurados Mínimo 8,4%
CCS 500.000 cel/ml
CBT 300.000 ufc/ml

Animais com **mastite clínica**: descartar o leite, não colocar no tanque.
Animais com **mastite subclínica**: ordenhar somente no final.
Animal **tratado com antibiótico**: respeitar a carência e descartar o leite

Na atividade leiteira é comum praticarmos medidas provisórias para manutenção dos equipamentos de ordenha. Reparos e emendas em copo coletor, mangueira do leite e mangueira de vácuo são exemplos muito comuns. Porém, essa economia pode gerar grandes prejuízos, muitas vezes, não contabilizados.

As emendas nas mangueiras podem comprometer o funcionamento de todo o equipamento da ordenha, e causar perda de eficiência e flutuações no nível do vácuo, o que ocasionará, maior incidência de prolapsos de teto e maior incidência de mastite nos animais em produção. Para melhor planejamento da manutenção preventiva, em sua propriedade, segue algumas orientações sobre a frequência de trocas e manutenções dos equipamentos de ordenha.

- Manutenção preventiva a cada 6 (seis) meses: vácuo, mangueira, teteiras, tubulações, copos coletores.
 - Troca da mangueira do leite (6 meses).
 - Troca da mangueira do vácuo (1 ano).
 - Troca de teteiras
 - Borracha: 2.500 ordenhas (6 meses).
 - Silicone: 5.000 ordenhas (1 ano).

Troca de mangueiras e borrachas das ordenhadeiras						
Data da troca						
Teteiras						
Vedação do coletor						
Mangueira longa do leite						
Mangueira curta do leite						
Conexões da linha de leite						
Borrachas da bomba de leite						
Borrachas da linha de transferência						
Linha de transferência (mangote)						
Vedação do registro do tanque						
Mangueiras de vácuo (curta e longa)						
Borrachas dos latões						

Manutenção						
Data de realização						
Medição e regulagem do vácuo						
Carga de gás no refrigerador						
Programação do termômetro						

Realizado no mínimo quinzenal, melhor uma vez por semana. Sequência do teste:



1. Antes do teste, retirar os primeiros jatos



2. Colocar leite até a 1ª marca da raquete



3. Completar até a 2ª marca com CMT



4. Misturar fazendo movimentos circulares



5. Interpretar e fazer o registro

HIGIENIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS - ORDENHA BALDE AO PÉ

Lavar os equipamentos de ordenha imediatamente após o término da ordenha.

Para cada conjunto, utiliza-se 10 L de água.

1. Passar água morna (40 - 45°C) sem circular pelo equipamento. Eliminar esta água.
2. Entrar com o detergente alcalino-clorado, na temperatura de 70 - 75°C e na dosagem recomendada pelo fabricante. Medir a água também. Circular a solução passando de um balde para outro demorando o maior tempo possível e tirando o conjunto da água para incorporar ar. Repetir esta operação duas vezes.
3. Enxaguar com água limpa fria.
4. Dia sim, dia não após este procedimento entrar com o detergente ácido. Seguir orientação de temperatura e dosagem conforme rótulo do produto. Circular por duas vezes (como explicado para o alcalino).
5. Enxaguar com água fria.

HIGIENIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS - ORDENHA CANALIZADA

1. Passar água morna (40 - 45°C) sem circular pelo equipamento. Eliminar esta água.
2. Entrar com o detergente alcalino-clorado, na temperatura de 70 - 75°C e na dosagem recomendada pelo fabricante de acordo com o volume indicado para o equipamento. Circular por 8 - 10 minutos.

Atenção: parar de circular quando a água atingir 45°C, mesmo que não deu o tempo. Enxaguar com água limpa e fria sem circular.

3. Dia sim, dia não após este procedimento entrar com o detergente ácido. Seguir orientação de temperatura e dosagem conforme rótulo do produto. Circular por 5-10 minutos.
4. Enxaguar com água fria.

Mantenha sempre sua produção em boas condições de higiene e organização, para obter bons resultados e juntos poderemos oferecer produtos de qualidade.

Identificação		Negativo	+ Traço	++ Fraco	+++ Forte	++++ Muito Forte
Data:	AD					
	PD					
Animal:	AE					
	PE					
Data:	AD					
	PD					
Animal:	AE					
	PE					
Data:	AD					
	PD					
Animal:	AE					
	PE					
Data:	AD					
	PD					
Animal:	AE					
	PE					
Data:	AD					
	PD					
Animal:	AE					
	PE					
Data:	AD					
	PD					
Animal:	AE					
	PE					
Data:	AD					
	PD					
Animal:	AE					
	PE					
Data:	AD					
	PD					
Animal:	AE					
	PE					
Data:	AD					
	PD					
Animal:	AE					
	PE					

Amigo produtor, desde janeiro/2021 está em vigor a Portaria SAR 44/2020 da CIDASC, que trata sobre o controle e erradicação de BRUCELOSE E TUBERCULOSE em Santa Catarina.

O atendimento a esta Portaria é de obrigação de todos os produtores e empresas de laticínios do estado, tendo as seguintes diretrizes:

- O produtor deve manter atualizado junto à CIDASC o seu cadastro e inventário de animais, registrando todas as movimentações que venham a ocorrer.
- A Cooperoeste irá coletar amostra do leite para análise de Brucelose, uma vez ao ano nos 2 primeiros anos, e após este período serão coletadas amostras a cada 6 meses.
- Amostras que apresentarem resultado reagente para BRUCELOSE, a propriedade deve realizar um exame de rebanho para o diagnóstico sorológico de brucelose em até 60 (sessenta) dias, a contar da notificação do diagnóstico em leite.
- O produtor deve realizar exames de TUBERCULOSE de 3 em 3 anos em todo rebanho acima de 45 dias de vida. Conforme calendário pré-definido pela Cidasc.
- O calendário pode ser consultado na Cidasc ou com o técnico de sua região.

A portaria SAR 44/2020 está disponível no site:

www.legisweb.com.br/legislacao/?id=406428.

Acesse o site
pelo QR code:



Em caso de dúvida entre em contato com CIDASC, ou consulte nossa Equipe Técnica e Médicos(as) Veterinários(as):

Filial Abelardo Luz

Med. Vet. Fernanda Tomazi (49) 99173 4921

Matriz São Miguel do Oeste

Med. Vet. Marciano Berwanger (49) 99154 3154

Med. Vet. Marcos da Silva (49) 99123 5709

Filial São Lourenço

Med. Vet. Cleusa Kuhn (49)99135 0391

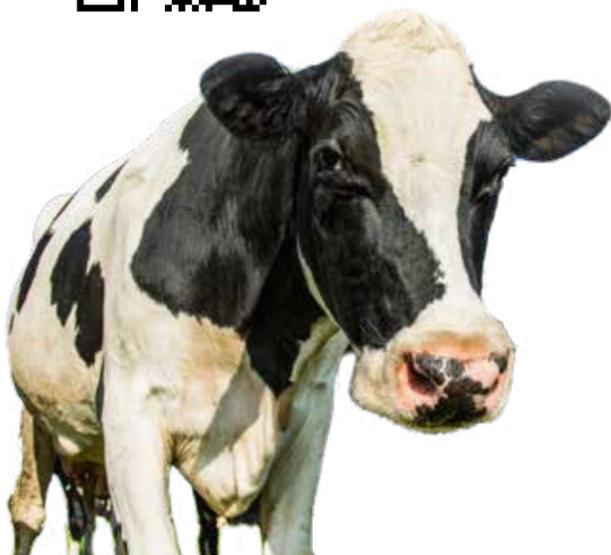
Med. Vet. Felipe Rogério (49) 99971 8947

Filial Cunha Porã

Med. Vet. Neri Lamb (49) 99803 2360

Filial São José do Cedro

Med. Vet. Henrique Cunico (49) 98822 5818



A criação de bezerras é um dos passos iniciais mais importantes na produção leiteira, esta categoria de animais deve ter atenção especial do produtor.

O produtor deve garantir que estas bezerras tenham um desenvolvimento físico e fisiológico desejado, principalmente em relação de peso e idade.

PASSOS PARA TER UMA BOA CRIAÇÃO DE BEZERRAS

1º PASSO: COLOSTRAGEM

Colostro é o primeiro leite produzido pela vaca após o parto, por se tratar de um leite altamente concentrado com ótima qualidade nutritiva e imunológica, deve ser fornecido o mais rápido possível para ter uma melhor absorção da bezerra.

2º PASSO: CURA DO UMBIGO

A cura do umbigo é um passo fundamental para que a bezerra se desenvolva. Deve-se realizar o corte no tamanho de 4 dedos e a cura com o iodo para evitar infecções.



Foto: Cura de umbigo de novilha
Fonte: calfcare.ca

3º PASSO: ALIMENTAÇÃO

A alimentação deve ser com leite, água, ração e feno até os 3 meses de idade. Evitar alimentos fermentados (silagem), pois podem prejudicar desenvolvimento do rúmem.

4º PASSO: BEZERREIRO

Lugar onde os animais passam suas primeiras fases da vida, deve-se manter limpo, com entrada de sol, seco e bem ventilado.



Tipos de Bezerreiro | Fonte: gempvufmg.wordpress.com

5º PASSO: VACINAÇÃO

Vacinação preventiva para que a bezerra desenvolva imunidade perante os desafios que terá em sua vida. Realizar tratamento para endoparasitas com frequência para que não tenha perda em ganho de crescimento.

Forneça uma **alimentação balanceada** e que atenda às necessidades de **cada animal**



 20% de proteína

 Alta energia

 Tamponada

 Adsorvente
de micotoxinas



CRESCIMENTO DE FÊMEAS LEITEIRAS PARA PARIÇÃO AOS 24 MESES

IDADE (meses)	RAÇAS GRANDES Holandês e Pardo Suiço peso (kg)	RAÇAS MÉDIAS Girolando e Jersolando peso (kg)	RAÇAS PEQUENAS Jersey peso (kg)
nascimento	40	35	30
1	55	48	42
2	73	65	57
3	91	81	72
4	115	101	87
5	136	119	102
6	160	138	117
7	183	157	132
8	205	176	147
9	226	194	162
10	247	212	177
11	268	230	192
12	289	249	209
13	312	269	226
14	334	288	243
15 (cobrição)	356 (340-360)	310 (300 - 320)	266 (260 - 280)
16	380	330	280
17	404	351	298
18	428	372	316
19	452	394	337
20	476	417	358
21	500	439	379
22	527	465	403
23	555	491	427
24 (parição)	580	510	450



*Inovação para aumentar a
qualidade da sua produção*



 oestenutricao.com.br



CONTROLE REPRODUTIVO BOVINOCULTURA DE LEITE

NOME DO ANIMAL:	MÃE:	PAI:
DATA DE NASCIMENTO:	IDENTIFICAÇÃO:	BRINCO/NÚMERO: <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></div> </div>
DATA 1ª COBERTURA:	IDADE 1ª COBERTURA:	

INSEMINAÇÃO		DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO		SECAGEM	PRÉ-PARTO	PARTO			OBSERVAÇÕES
DATA	REPRODUTOR	DATA	RESULT. (+/-)	DATA	DATA	PREVISTO	DATA	SEXO	

REGISTRO DE OCORRÊNCIAS SANITÁRIAS

CONTROLE REPRODUTIVO BOVINOCULTURA DE LEITE



NOME DO ANIMAL:	MÃE:	PAI:						
DATA DE NASCIMENTO:	IDENTIFICAÇÃO:	BRINCO/NÚMERO: <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>						
DATA 1ª COBERTURA:	IDADE 1ª COBERTURA:							

INSEMINAÇÃO		DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO		SECAGEM	PRÉ-PARTO	PARTO			OBSERVAÇÕES
DATA	REPRODUTOR	DATA	RESULT. (+/-)	DATA	DATA	PREVISTO	DATA	SEXO	

REGISTRO DE OCORRÊNCIAS SANITÁRIAS

CONTROLE REPRODUTIVO BOVINOCULTURA DE LEITE

NOME DO ANIMAL:	MÃE:	PAI:						
DATA DE NASCIMENTO:	IDENTIFICAÇÃO:	BRINCO/NÚMERO:						
DATA 1ª COBERTURA:	IDADE 1ª COBERTURA:	<table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> </tr> </table>						

INSEMINAÇÃO		DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO		SECAGEM	PRÉ-PARTO	PARTO			OBSERVAÇÕES
DATA	REPRODUTOR	DATA	RESULT. (+/-)	DATA	DATA	PREVISTO	DATA	SEXO	

REGISTRO DE OCORRÊNCIAS SANITÁRIAS

CONTROLE REPRODUTIVO BOVINOCULTURA DE LEITE



NOME DO ANIMAL:	MÃE:	PAI:						
DATA DE NASCIMENTO:	IDENTIFICAÇÃO:	BRINCO/NÚMERO:						
DATA 1ª COBERTURA:	IDADE 1ª COBERTURA:	<table border="1" style="display: inline-table; margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr> <td style="width: 30px; height: 20px;"></td> </tr> </table>						

INSEMINAÇÃO		DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO		SECAGEM	PRÉ-PARTO	PARTO			OBSERVAÇÕES
DATA	REPRODUTOR	DATA	RESULT. (+/-)	DATA	DATA	PREVISTO	DATA	SEXO	

REGISTRO DE OCORRÊNCIAS SANITÁRIAS

CONTROLE REPRODUTIVO BOVINOCULTURA DE LEITE

NOME DO ANIMAL:	MÃE:	PAI:						
DATA DE NASCIMENTO:	IDENTIFICAÇÃO:	BRINCO/NÚMERO:						
DATA 1ª COBERTURA:	IDADE 1ª COBERTURA:	<table border="1" style="width: 100%; height: 20px; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 16.6%;"></td> </tr> </table>						

INSEMINAÇÃO		DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO		SECAGEM	PRÉ-PARTO	PARTO			OBSERVAÇÕES
DATA	REPRODUTOR	DATA	RESULT. (+/-)	DATA	DATA	PREVISTO	DATA	SEXO	

REGISTRO DE OCORRÊNCIAS SANITÁRIAS

CONTROLE REPRODUTIVO BOVINOCULTURA DE LEITE



NOME DO ANIMAL:	MÃE:	PAI:					
DATA DE NASCIMENTO:	IDENTIFICAÇÃO:	BRINCO/NÚMERO:					
DATA 1ª COBERTURA:	IDADE 1ª COBERTURA:						

INSEMINAÇÃO		DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO		SECAGEM	PRÉ-PARTO	PARTO			OBSERVAÇÕES
DATA	REPRODUTOR	DATA	RESULT. (+/-)	DATA	DATA	PREVISTO	DATA	SEXO	

REGISTRO DE OCORRÊNCIAS SANITÁRIAS

CONTROLE REPRODUTIVO BOVINOCULTURA DE LEITE

NOME DO ANIMAL:	MÃE:	PAI:						
DATA DE NASCIMENTO:	IDENTIFICAÇÃO:	BRINCO/NÚMERO:						
DATA 1ª COBERTURA:	IDADE 1ª COBERTURA:	<table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> </tr> </table>						

INSEMINAÇÃO		DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO		SECAGEM	PRÉ-PARTO	PARTO			OBSERVAÇÕES
DATA	REPRODUTOR	DATA	RESULT. (+/-)	DATA	DATA	PREVISTO	DATA	SEXO	

REGISTRO DE OCORRÊNCIAS SANITÁRIAS

CONTROLE REPRODUTIVO BOVINOCULTURA DE LEITE



NOME DO ANIMAL:			MÃE:			PAI:					
DATA DE NASCIMENTO:			IDENTIFICAÇÃO:			BRINCO/NÚMERO:					
DATA 1ª COBERTURA:			IDADE 1ª COBERTURA:								

INSEMINAÇÃO		DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO		SECAGEM	PRÉ-PARTO	PARTO			OBSERVAÇÕES
DATA	REPRODUTOR	DATA	RESULT. (+/-)	DATA	DATA	PREVISTO	DATA	SEXO	

REGISTRO DE OCORRÊNCIAS SANITÁRIAS

CONTROLE REPRODUTIVO BOVINOCULTURA DE LEITE

NOME DO ANIMAL:	MÃE:	PAI:						
DATA DE NASCIMENTO:	IDENTIFICAÇÃO:	BRINCO/NÚMERO:						
DATA 1ª COBERTURA:	IDADE 1ª COBERTURA:	<table border="1" style="width: 100%; height: 20px; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 16.6%;"></td> </tr> </table>						

INSEMINAÇÃO		DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO		SECAGEM	PRÉ-PARTO	PARTO			OBSERVAÇÕES
DATA	REPRODUTOR	DATA	RESULT. (+/-)	DATA	DATA	PREVISTO	DATA	SEXO	

REGISTRO DE OCORRÊNCIAS SANITÁRIAS

CONTROLE REPRODUTIVO BOVINOCULTURA DE LEITE

NOME DO ANIMAL:	MÃE:	PAI:
DATA DE NASCIMENTO:	IDENTIFICAÇÃO:	BRINCO/NÚMERO:
DATA 1ª COBERTURA:	IDADE 1ª COBERTURA:	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>

INSEMINAÇÃO		DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO		SECAGEM	PRÉ-PARTO	PARTO			OBSERVAÇÕES
DATA	REPRODUTOR	DATA	RESULT. (+/-)	DATA	DATA	PREVISTO	DATA	SEXO	

REGISTRO DE OCORRÊNCIAS SANITÁRIAS

CONTROLE REPRODUTIVO BOVINOCULTURA DE LEITE



NOME DO ANIMAL:	MÃE:	PAI:						
DATA DE NASCIMENTO:	IDENTIFICAÇÃO:	BRINCO/NÚMERO:						
DATA 1ª COBERTURA:	IDADE 1ª COBERTURA:	<table border="1" style="width: 100%; height: 20px;"> <tr> <td style="width: 15%;"> </td> </tr> </table>						

INSEMINAÇÃO		DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO		SECAGEM	PRÉ-PARTO	PARTO			OBSERVAÇÕES
DATA	REPRODUTOR	DATA	RESULT. (+/-)	DATA	DATA	PREVISTO	DATA	SEXO	

REGISTRO DE OCORRÊNCIAS SANITÁRIAS

A secagem das vacas leiteiras é um período em que o produtor pode aproveitar para curar eventuais mastites que possam ter ocorrido durante a lactação. Esta secagem deve respeitar um período de 45 a 60 dias antes da vaca parir, ou seja, quando a vaca estiver com 7 meses de gestação.

Este período é necessário para a vaca reconstituir a glândula mamária, e produzir o máximo de leite na próxima lactação, além de:

- Produzir um colostro de melhor qualidade para a bezerra;
- A bezerra nasce mais forte e saudável;
- Redução de CCS na próxima lactação.

Para facilitar a secagem é recomendado diminuir a alimentação de 5 a 7 dias antes da data prevista para a secagem, no dia da secagem realizar o teste de CMT, e observar histórico do animal para avaliar a necessidade de antibiótico sistêmico, após isso esgotar os tetos, aplicar a bisnaga vaca seca e o selante.

Após a secagem, o animal deve ser separado dos demais animais e sua alimentação deve conter mais volumoso do que concentrado, com água a vontade.



Foto: Aplicação de selante

Fonte: www.alavoura.com.br

NOVIDADE!

A Oeste Nutrição em parceria com a

PRADO

saúde animal

desenvolveu quatro novas fórmulas

Para cada categoria, um mineral específico:

- VM ADE
- Standard
- Biotina ADE
- Probiótico 35 ADE

+ SAÚDE

Garante o atendimento às necessidades de macro e micro minerais e também vitaminas, auxiliando em todos os processos metabólicos

+ PRODUTIVIDADE

Eleva a imunidade, fortalece o desenvolvimento, melhora a produtividade e a reprodução



Nós temos o SUPLEMENTO MINERAL que o seu rebanho necessita

Para bezerros, novilhas, vaca pré-parto, vaca em lactação, alta produção, média produção, sistema a pasto e sistema confinado. Consulte nossa equipe técnica e ofereça um suplemento mineral que melhore a capacidade de absorção dos animais.



O produtor deve focar em ações que evitem que os animais adoeçam, isso é essencial na bovinocultura leiteira. Manter a vacinação em dia, e ficar atento ao manejo de endo e ectoparasitas, são ações fundamentais para manter a sanidade do rebanho.

Existem muitos desafios na produção de leite, que vão desde a mão de obra treinada para exercer a atividade com perfeição, até os custos. Com tudo isso, manter a sanidade do rebanho pode parecer caro, porém é importante saber que, além de fundamental, é mais barato do que tratar uma vaca doente.



Veterinário aplicando soro em vaca

CONTROLE DE SANIDADE



DATA	ANIMAL	OCORRÊNCIA	TRATAMENTO



COOPEROESTE
AGROPECUÁRIA   

Cultivamos soluções especializadas em parceria com os produtores rurais para ampliar as possibilidades do campo e impulsionar a agricultura.

FILIAIS

- **Agropecuária e Mercado Cooperoeste São Miguel do Oeste/SC** (49) 3622-1646
Rua Marçílio Dias, 2181, Bairro São Luiz
- **Agropecuária Cooperoeste Abelardo Luz/SC** (49) 98814-4151
Loja 01, Assentamento 25 de Maio (49) 99150-7279
Loja 02, Rua Professor José de Andrade, 520, Bairro Santa Luzia
- **Agropecuária Cooperoeste São José do Cedro/SC** (49) 99125-8450
Rua Santos Dumont, 975, Centro
- **Agropecuária Cooperoeste São Lourenço do Oeste/SC** (49) 99971-8094
Rua Duque de Caxias, 416, Centro
- **Agropecuária Cooperoeste Cunha Porã/SC** (49) 3198-1371
Rua Santa Catarina, 571, Centro
- **Agropecuária Cooperoeste Marmeleiro/PR** (46) 2808-0988
Avenida Dambrós e Piva, 428, Sala 01, Centro



 agropecuariascooperoeste.com.br



CUNHA PORÃ

SÃO JOSÉ DO CEDRO



SÃO MIGUEL DO OESTE



ABELARDO LUZ



SÃO LOURENÇO DO OESTE



MARMELEIRO





COOPEROESTE

JUNTOS PARA FAZER A DIFERENÇA